



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Cuidado individual, familiar e comunitário

Terapia ocupacional e a abordagem familiar na saúde mental

Wellison Carvalho Cardoso. Universidade da Amazônia (UNAMA). welcarvalho@hotmail.com

Ana Carolina Santos Sarmento. Universidade da Amazônia (UNAMA).

Jéssica Elaine de Vilhena Rocha. Universidade da Amazônia (UNAMA).

jessicaelaine20@hotmail.com

Kelly Silva e Silva. Universidade da Amazônia (UNAMA). kellykekezinha0@gmail.com

Nonato Márcio Custódio Maia Sá. Universidade da Amazônia (UNAMA). marciosa16@yahoo.com.br

Introdução: A Reforma Psiquiátrica iniciada nos anos 70, propôs a substituição do modelo hospitalocêntrico nos cuidados em saúde mental por um modelo desinstitucionalizado, apoiado na família e comunidade. A presença da Terapia Ocupacional na abordagem familiar acrescenta ações de orientação, (re) habilitação e qualidade de vida, baseada na necessidade da família.

Objetivos: Analisar os benefícios da abordagem Terapêutica Ocupacional dentro do contexto familiar do cliente com transtorno mental, observando os possíveis desafios familiares junto ao doente, através da revisão da literatura no âmbito nacional.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O presente trabalho estruturou-se a partir de uma busca na literatura brasileira a cerca dos temas: Abordagem da Família e Terapia Ocupacional. Foram utilizadas, a base de dados online Scielo, além de artigos publicados nos seguintes periódicos: Caderno de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, Caderno de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos e Caderno Brasileiro de Saúde Mental.

Resultados: A análise mostrou que a intervenção familiar na saúde mental é importante para prevenir isolamento social dos membros do grupo familiar, prevenir uso de drogas ilícitas, para atenuar o sofrimento, prevenir desgastes físicos e emocionais e prevenir a dificuldade no desempenho do papel sexual. A abordagem da Terapia Ocupacional concentra-se em dar a família informações que mudem seu estilo de vida e de como lidar melhor com aspectos circundantes da saúde mental. Com o uso de atividades: Expressivas, Grupos Terapêuticos, Oficinas Terapêutica, entre outras é possível minimizar a sobrecarga que recebem nos ambientes diários.

Conclusão ou Hipóteses: Conclui-se que as famílias, no contexto da saúde mental, na maioria das vezes, acabam por criar fantasias acerca dos transtornos mentais, exatamente por não entenderem a evolução e/ou surgimento e acabam negando a doença. As ações da Terapia Ocupacional mostram-se benéficas quando conseguem a promoção da saúde, além de promover a ideia de que a convivência familiar e social é possível e desejável.

Palavras-chave: Saúde Mental. Terapia Ocupacional. Saúde da Família.